

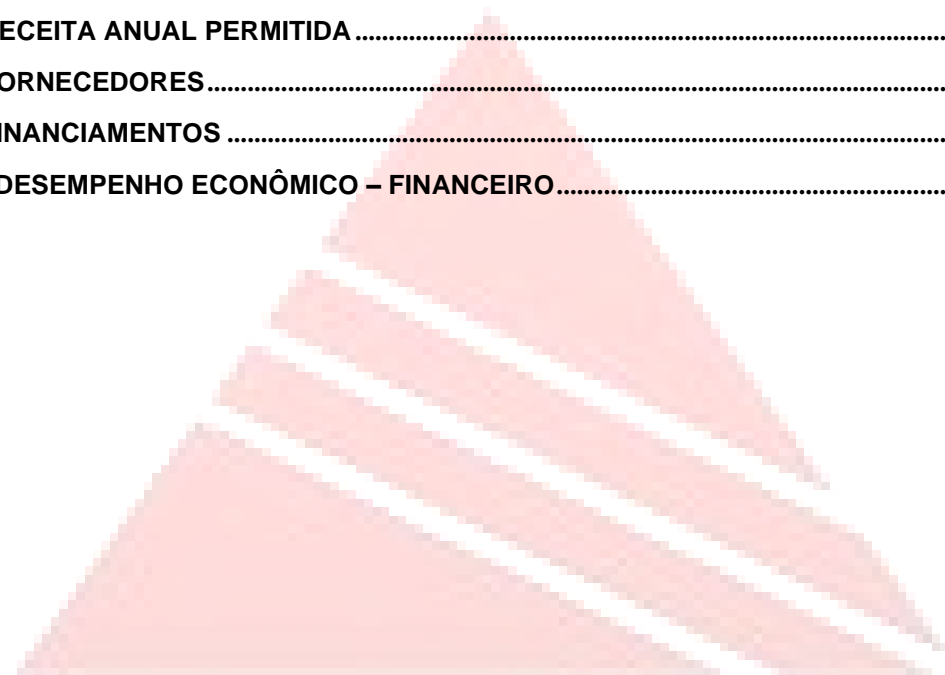


Relatório da Administração 2021

**TRIÂNGULO MINEIRO
TRANSMISSORA**

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

1. PERFIL DA EMPRESA.....	4
2. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	5
3. SISTEMA DE TRANSMISSÃO.....	5
4. MEIO AMBIENTE	6
5. DESEMPENHO OPERACIONAL.....	7
6. P&D.....	9
7. RECEITA ANUAL PERMITIDA	9
8. FORNECEDORES.....	10
9. FINANCIAMENTOS	10
10. DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO.....	11



TRIÂNGULO MINEIRO
TRANSMISSORA

Relatório da Administração (Em milhares de reais)

A Administração da **Triângulo Mineiro Transmissora S.A.** (“TMT” ou “**Companhia**”), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta as Demonstrações Contábeis Societárias da Companhia elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, e o Relatório da Administração referentes ao exercício de 2021 acompanhados do parecer dos auditores independentes.

1. Perfil da Empresa

A **TMT** é uma sociedade de propósito específico que tem como objeto social a exploração de concessão de serviço público de transmissão de energia, prestados mediante implantação, operação e manutenção de instalações de transmissão e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

Através do Contrato de Concessão n°. 004/2013, de 14 de agosto de 2013, foi outorgada à Companhia pela União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, a concessão de serviço de transmissão de energia elétrica, pelo prazo de 30 anos. As instalações compreendem a linha de transmissão em 500 kV, circuito simples, com extensão aproximada de 296,5 Km, com origem na Subestação Marimbondo II e término na Subestação Assis; com equipamentos de compensação reativa e respectivas conexões, entradas de linha, interligações de barramentos, demais instalações necessárias às funções de medição, supervisão, proteção, comando, controle, telecomunicação, administração e apoio. O decreto de outorga da concessão, sem número, foi publicado do Diário Oficial da União de 31 de janeiro de 2013.

Em 21 de dezembro de 2016, a Companhia entrou em operação comercial, data de emissão do Termo de Liberação pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), momento em que passou a ter direito ao recebimento da Receita Anual Permitida, consoante dispõe o artigo 7º da Resolução Normativa ANEEL nº 454, de 18 de outubro de 2011. Essas instalações permitiram maior confiabilidade ao escoamento de energia e reforçarão o atendimento ao Sistema Interligado Nacional.

2. Composição Acionária

O Capital Social Autorizado da Companhia é de 246.043, totalmente integralizado até 31 de dezembro de 2021, representado por 246.043 ações ordinárias sem valor nominal. A composição acionária é a seguinte:

	Quantidade de ações	
	Integralizadas	%
Fundo de Inv. em Participações Multiestratégia Milão	125.482	51%
	120.561	49%
	246.043	100%

3. Sistema de Transmissão

As instalações de transmissão da **TMT** integram a Rede Básica do Sistema Interligado Nacional, cuja coordenação e controle da operação de transmissão de energia elétrica, sob a fiscalização e regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, entidade autorizada pelo Ministério de Minas e Energia (MME).

Linha de Transmissão

A LT 500 kV Marimbondo II – Assis C1 interliga a SE Marimbondo II, de propriedade da Guaraciaba, situada no município de Fronteira – MG, com a SE Assis, de propriedade da CTEEP, localizada na SP 270 Rodovia Raposo Tavares, que liga as cidades de Assis e Ibirarema.

A LT possui um comprimento de 298,43 km e se situa em sua maior parte, cerca de 293,24 km, no estado de São Paulo e apenas aproximadamente 5,19 km no estado de Minas Gerais.

Origem	Destino	Circuito	Km
Marimbondo II	Assis	Simples, 500kV	298,43

Subestação Assis

Função Transmissão	Módulo
LT 500 kV MARIMBONDO II /ASSIS C-1 MG/SP	RTL 500 kV 136 Mvar ASSIS RT8 SP
	MC 500 kV RTL 500 kV 136 Mvar ASSIS RT8 SP
	EL 500 kV ASSIS LT 500 kV MARIMBONDO II /ASSIS C-1 MG/SP
MG 500 kV ASSIS MG4 SP	IB 500 kV MG 500 kV ASSIS MG4 SP IB2
RTB 500 kV 136 Mvar ASSIS RT7 SP	RTB 500 kV 136 Mvar ASSIS RT7 SP
	MC 500 kV RTB 500 kV 136 Mvar ASSIS RT7 SP
RTB 500 kV 136 Mvar ASSIS RT6 SP	RTB 500 kV 136 Mvar ASSIS RT6 SP
	MC 500 kV RTB 500 kV 136 Mvar ASSIS RT6 SP
RTB 500 kV 45,3 Mvar ASSIS RTR7 SP	RTB 500 kV 45,3 Mvar ASSIS RTR7 SP
RTL 500 kV 45,3 Mvar ASSIS RTR8 SP	RTL 500 kV 45,3 Mvar ASSIS RTR8 SP

Subestação Marimbondo II

Função Transmissão	Módulo
LT 500 kV MARIMBONDO II /ASSIS C-1 MG/SP	RTL 500 kV 136 Mvar MARIMBONDO II RTL3 MG
	MC 500 kV RTL 500 kV 136 Mvar MARIMBONDO II RTL3 MG
	EL 500 kV MARIMBONDO II LT 500 kV MARIMBONDO II /ASSIS C-1 MG/SP
FT MG 500 kV MARIMBONDO II MG2 MG	IB 500 kV MG 500 kV MARIMBONDO II MG2 MG IB3
FT RTB 500 kV 136 Mvar MARIMBONDO II RTB4 MG	RTB 500 kV 136 Mvar MARIMBONDO II RTB4 MG
	MC 500 kV RTB 500 kV 136 Mvar MARIMBONDO II RTB4 MG
FT RTB 500 kV 45,3 Mvar MARIMBONDO II RTBR4 MG	RTB 500 kV 45,3 Mvar MARIMBONDO II RTBR4 MG

4. Meio Ambiente

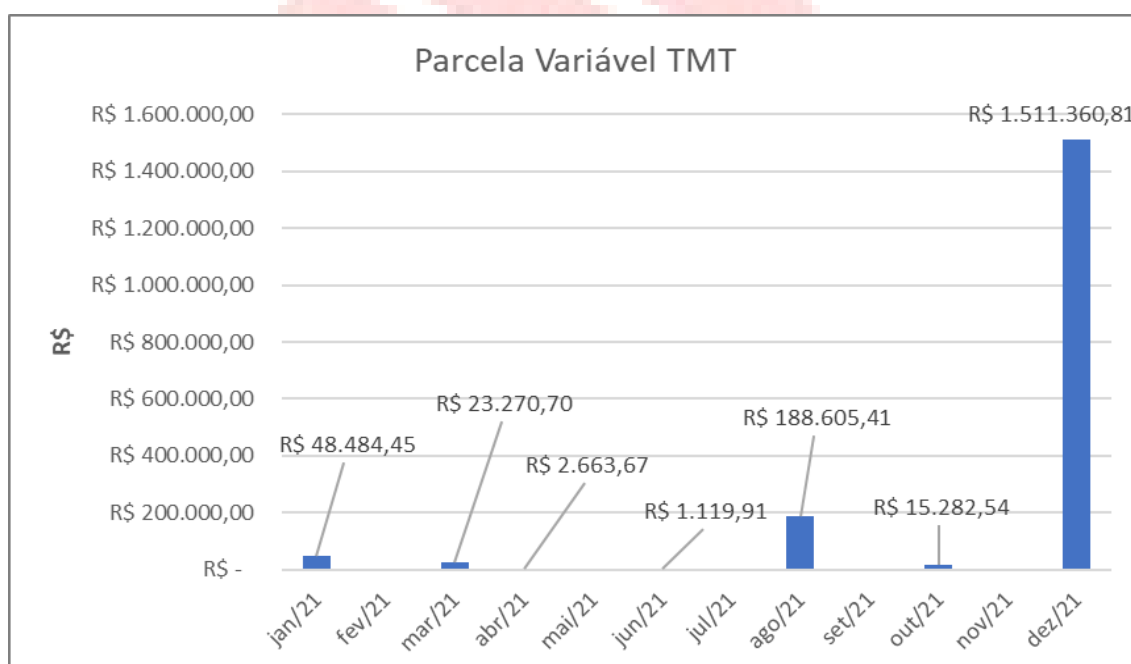
A Gestão Ambiental caracteriza-se por ser o conjunto de ações gerenciais, administrativas e executivas que, por meio do planejamento ambiental, possibilita a execução de ações relacionadas à Política Nacional de Meio Ambiente, contemplando a legislação federal (e/ou estadual), relativas ao licenciamento ambiental e controle da qualidade ambiental, uso dos recursos naturais e monitoramento ambiental. Estas ações visam prevenir e reduzir as interferências ambientais negativas decorrentes da implantação e operação deste empreendimento de Utilidade Pública.

A Gestão Ambiental busca adequar a instalação e operação deste empreendimento às normas e padrões de qualidade ambiental, respeitando o zoneamento socioeconômico e a legislação ambiental vigente, realizando o controle, mitigação e monitoramento ambiental previstos nos Estudos e Programas Ambientais aprovados durante o rito administrativo do licenciamento ambiental. Da mesma forma, a implantação dos programas ambientais incluindo o cadastro socioeconômico da faixa de servidão (cadastro, ouvidoria e indenização) estão sendo realizados em bom nível de excelência e respeito às normativas legais.

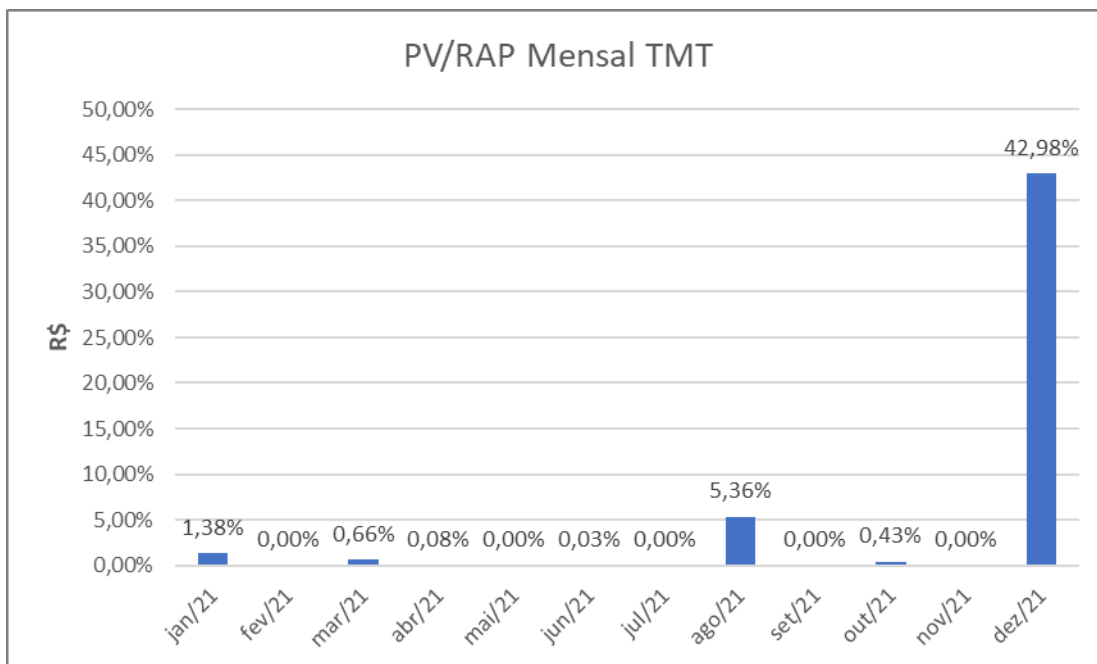
A **TMT** está em plena conformidade com a legislação brasileira (Licença de Operação IBAMA nº. 1359/2016 – Válida até 22/11/2022) atendendo a todos os requisitos ambientais, de saúde, higiene, segurança e medicina do trabalho.

5. Desempenho Operacional

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia encontra-se em operação comercial. A seguir, o gráfico de evolução da parcela variável - PV, expresso em reais.



Fonte: Elaboração própria



Fonte: Elaboração própria

Vale destacar, que o valor descontado como parcela variável – PV no mês de dezembro de 2021, no valor de R\$ 1.511.360,81 foi referente a um desligamento ocorrido na Subestação Marimbondo II em 01/10/2021. No entanto, a TMT ingressou com um recurso administrativo perante a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL (Processo nº 48513.000630/2022) alegando que o ocorrido se qualifica como um evento de força maior e, em decorrência desta caracterização, não seria aplicável o desconto de PVI.

Após as análises dos laudos meteorológicos apresentados pela concessionária, comprovando a atipicidade do evento, foi impetrado Mandado de Segurança (processo nº 1001601-72.2022.4.01.3400), referente à reconsideração e recontabilização dos valores descontados a título de PVI e a abstenção do desconto nas próximas parcelas.

Informamos que o Mandado de Segurança impetrado foi deferido em sua integralidade, e em atendimento à decisão judicial obtida, no mês de janeiro de 2022, foi realizada a recontabilização do evento supracitado, gerando a devolução à transmissora do montante de R\$ 1.519.857,86, já ajustado pelo índice de atualização contratual da Receita Anual Permitida - RAP, na Apuração Mensal de Serviços e Encargos de Transmissão – AMSE de janeiro de 2022. Igualmente, foi suspensa a cobrança do valor excedente a ser descontado relacionado a este evento, que corresponde a R\$ 1.563.659,79.

6. P&D

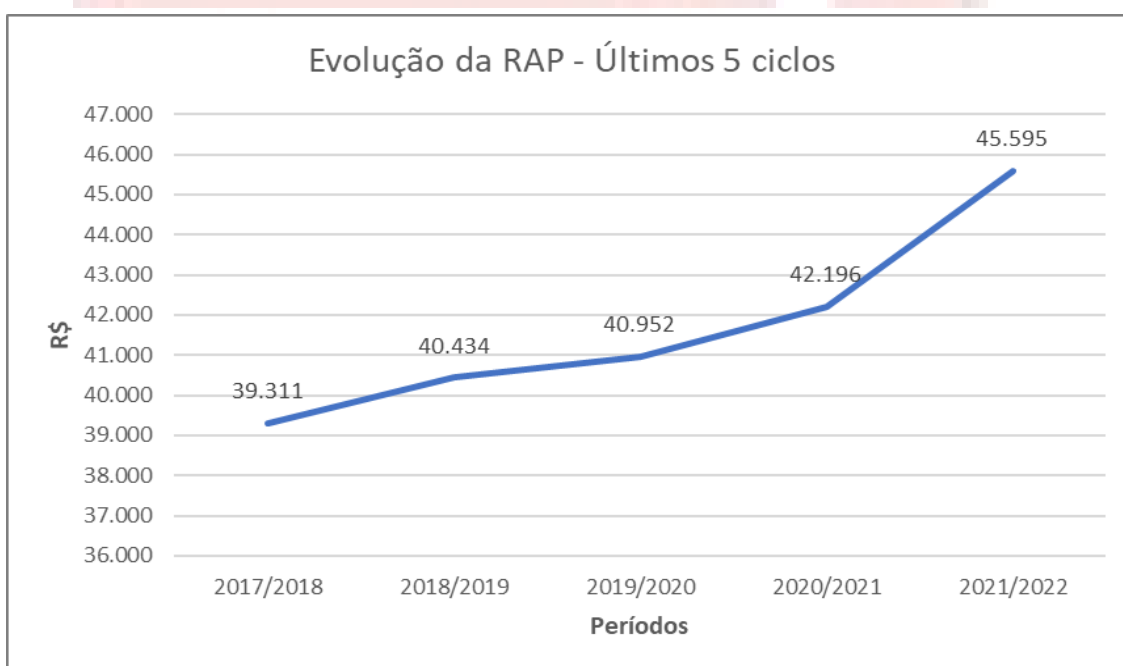
Em 2021 a Triângulo Mineiro Transmissora S.A. - TMT destinou R\$ 623 mil recursos á CCEE de saldo de passivo e R\$ 34 mil de saldo corrente (significa 93% do total desta rubrica). Em dezembro de 2021, resta saldo de R\$180 mil.

7. Receita Anual Permitida

A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária foi definida no leilão da concessão, tendo os acionistas da **Companhia** ofertado um deságio de 18,89% sobre a RAP teto, resultando no valor de 29.010 (vinte e nove milhões e dez mil) valor histórico da data do leilão. A RAP é corrigida anualmente, pelo IPCA no mês de julho, referente à atualização do indexador entre os meses de maio do ano anterior e maio do ano corrente à atualização, nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. A RAP do ciclo atual (2021/2022), conforme Nota Técnica nº 149/2021 - SGT/ANEEL, de 02/07/2021, é de R\$45.595 (quarenta e cinco milhões e quinhentos e noventa e cinco mil).

Além disso, a revisão tarifaria ocorre dentro de um prazo de 5(cinco) anos, a última foi em 2019 e a próxima será em 2024.

Abaixo para comparação os últimos 5(cinco) anos de evolução da Receita Anual permitida – RAP, atualizada pelo IPCA.



Fonte: Elaboração própria

8. Fornecedores

Com relação aos seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio, a **TMT** mantém relação de transparência baseada em princípios éticos, assim como diálogos constantes acerca dos procedimentos na gestão dos contratos, com a finalidade de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

A **Companhia** sempre optou pela seleção de seus fornecedores no atributo “Qualidade e Preço”, mantendo ainda como pré-requisito o cumprimento da legislação vigente e a consciência socioambiental.

9. Financiamentos

Em 30 de dezembro de 2013, a Companhia assinou o contrato de financiamento mediante abertura de crédito nº 426.390-39 com a CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, no valor de 141.510 (cento e quarenta e um milhões e quinhentos e dez mil), na modalidade FINISA/EQUIPAMENTOS, criada pela Circular do Banco Central 3.622, de 27 de dezembro de 2012, destinado ao investimento em máquinas e equipamentos para implantação das instalações compostas pela Linha de Transmissão Marimondo II. O contrato de financiamento foi aditivado em 09 de setembro de 2015 junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL no valor de 21.184 (vinte e um milhões cento e oitenta e quatro mil), na modalidade FINISA/INFRAESTRUTURA nº 418.835-35.

O prazo total de ambos os contratos de financiamento é de 120 meses, composto por um período de carência de 36 meses para o contrato FINISA/EQUIPAMENTOS e 24 meses para o contrato FINISA/INFRAESTRUTURA, contados a partir da data de assinatura do contrato, e um período de amortização de 84 meses para o contrato FINISA/EQUIPAMENTOS e 96 meses para o contrato FINISA/INFRAESTRUTURA.

Os juros sobre a dívida vincenda, tanto na fase de carência quanto na fase de amortização, foram estipulados em 3,5% a.a. (três inteiros e cinco décimos por cento ao ano) pré-fixados para o contrato FINISA/EQUIPAMENTOS e 135,60% a.a. (cento e trinta e cinco inteiros e sessenta décimos por cento ao ano) sobre a taxa média diária do CDI para o contrato FINISA/INFRAESTRUTURA. O pagamento dos juros no período de carência foi realizado trimestralmente, e, após este, é efetuado junto com as parcelas de amortização.

10. Desempenho Econômico – Financeiro

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações contábeis societárias da Companhia dos exercícios de 2020 e 2021.

Em 31 de dezembro de 2021, a empresa apresentou um lucro líquido de 50.420 (lucro líquido de 57.497 em 2020). A **Companhia** registrou uma redução no Lucro, decorrente principalmente pelo estorno da provisão da contingência para riscos fiscais relacionada à diferença de base de presunção do lucro presumido de 8% e 12% para 32%.

Além disso, ocorreu alterações de premissas do ativo de contrato, assim, as informações de 2020 foram rerepresentadas com base no CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro”, seguindo abaixo as principais alterações no ativo de contrato:

Em 04 de dezembro de 2020, a CVM publicou orientação através do Ofício Sep 04/2020, para a adequada mensuração do ativo contratual, a TMT analisou o seu modelo, com as seguintes premissas:

- Taxa de remuneração dos contratos sendo a TIR implícita após aplicação das margens
- Taxa de remuneração – TIR – imutável durante a execução contratual
- Identificar margens de construção e O&M
- Aplicar os efeitos da RTP sendo: para O&M por competência de acordo com a execução contratual e demais alterações diretamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021, a administração aplicou o ofício, assim, a receita com ativo contratual passou a ser reconhecida através da taxa implícita de 8,86%. Anteriormente, era utilizada uma TIR, representando cerca de 6.41%.

Já a Receita de Construção permaneceu pelo reconhecimento de custo de construção, com margem zero (ou nula) conforme análise de investimento efetuada.

A seguir são evidenciados os principais indicadores da Companhia:

INDICADORES		31/12/2021	31/12/2020
Valores BP	Ativo Total (AT)	585.896	558.826
	Patrimônio Líquido (PL)	512.207	469.787
	Endividamento Total (ET)	73.689	89.039
	Endividamento Líquido (EL)	61.259	78.261
Valores DRE	Receita Operacional Líquida (ROL)	68.783	59.859
	EBITDA	53.948	51.958
	Lucro Operacional (LO)	52.246	60.245
	Lucro Líquido (LL)	50.420	57.497
Estrutura de Capital	Capital de Terceiros s/ Capital Próprio (PC+ELP / PL)	14,39%	18,95%
	Endividamento Geral (PC+ELP / AT)	12,58%	15,93%
Rentabilidade	Margem Operacional (LO/ROL)	75,96%	100,64%
	Margem Líquida (LL/ROL)	73,30%	96,05%

Abaixo, segue evolução do patrimônio líquido – PL no tempo. São considerados dentro desta posição os aportes financeiros demandados pelos acionistas, bem como, os lucros ou prejuízos gerados anualmente.



Fonte: Elaboração própria

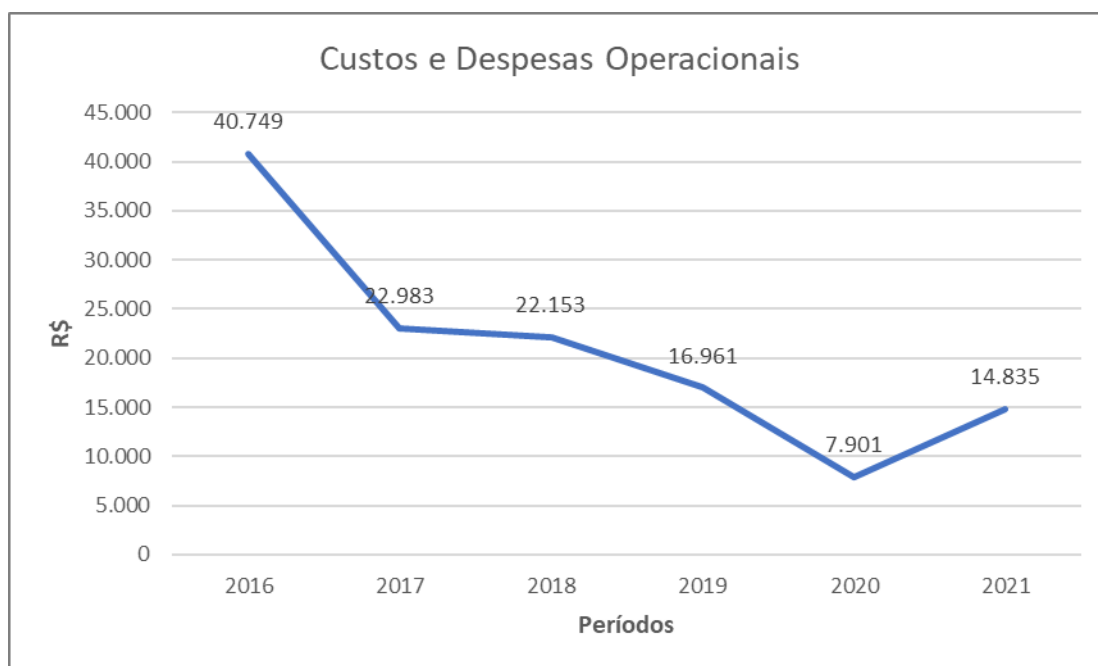
- **Custos e despesas operacionais**

Os custos e despesas operacionais somaram 14.835 em 2021 (7.901 em 2020). Esta variação refere-se, principalmente, pelo aumento nos custos de construção, no qual passou de 1.819 em 2020 para 9.128 no exercício de 2021. A seguir são demonstradas as variações:

	2021	2020
Pessoal e administradores	483	525
Serviços de terceiros	4.488	5.223
Arrendamentos e aluguéis	62	76
Tributos	76	47
Custo de Construção	9.128	1.819
Materiais	395	29
Outras	203	182
	14.835	7.901

O aumento do custo de construção refere-se pela a provisões de compras de sobresselentes e custos com servidões. Em 2021 a Companhia realizou uma atualização nas premissas do ativo de contrato, assim, foi possível adicionar custo da construção em seu fluxo de ativo de contrato.

A seguir a evolução dos custos e despesas operacionais desde o início da construção do empreendimento.



Fonte: Elaboração própria

Finalmente, queremos deixar consignados os nossos agradecimentos aos nossos acionistas, fornecedores, empreiteiros, empregados e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Luiz Henrique Alves de Figueiredo Dias
Diretor Presidente Adm. / Financeiro

Antônio Costa e Costa
Diretor Técnico



TRIÂNGULO MINEIRO
TRANSMISSORA